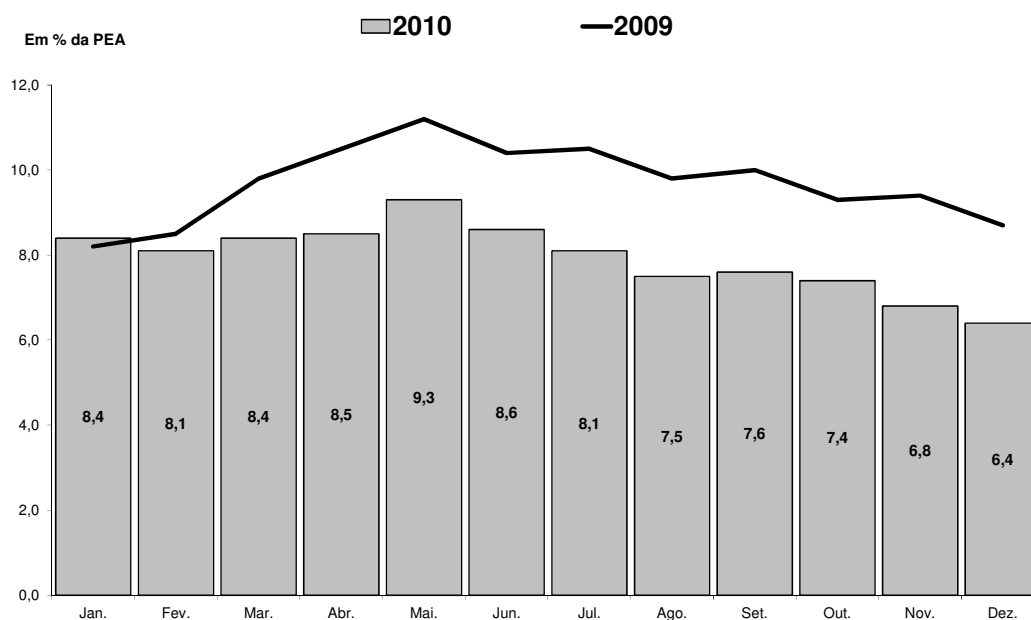


Melhoria nos indicadores do mercado de trabalho determinam menor taxa de desemprego da série da pesquisa

1. Em dezembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** da capital diminuiu de 6,8% da População Economicamente Ativa (PEA), em novembro, para os atuais 6,4% (Gráfico A). Essa é a menor taxa de desemprego de toda a série histórica da Pesquisa.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2009-2010



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2010. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

2. Em dezembro, o contingente de desempregados foi estimado em 49 mil pessoas, 3 mil a menos do que o verificado no mês anterior. Essa redução do desemprego resultou da expansão do nível de ocupação em 2 mil trabalhadores combinada com a saída de 1 mil indivíduos no mercado de trabalho – Tabela A. A taxa de participação permaneceu relativamente estável ao passar de 58,2%, em novembro, para 58,1% em dezembro de 2010.

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Dezembro/09, Novembro/10 e Dezembro/10

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./09	Nov./10	Dez./10	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09
População em Idade Ativa	1.314	1.324	1.326	2	12	0,2	0,9
População Economicamente Ativa	752	771	770	-1	18	-0,1	2,4
Ocupados	687	719	721	2	34	0,3	4,9
Desempregados	65	52	49	-3	-16	-5,8	-24,6
Inativos com 10 Anos e Mais	562	553	556	3	-6	0,5	-1,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

3. Entre os residentes em Porto Alegre, observou-se variação positiva de 0,3% no nível de **ocupação**, cujo contingente passou a ser estimado em 721 mil pessoas em dezembro. Setorialmente, esse movimento foi determinado pelo crescimento da ocupação no **comércio** (7 mil trabalhadores), na **construção civil** (4 mil) e na **indústria** (2 mil). Em sentido oposto, destacou-se a redução da ocupação nos **serviços** (8 mil indivíduos) e nos **serviços doméstico** (2 mil) – Tabela B.

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Dezembro/09, Novembro/10 e Dezembro/10

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./09	Nov./10	Dez./10	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09
Total (1)	687	719	721	2	34	0,3	4,9
Indústria	48	44	46	2	-2	4,5	-4,2
Comércio	113	105	112	7	-1	6,7	-0,9
Serviços	452	502	494	-8	42	-1,6	9,3
Construção Civil	34	27	31	4	-3	14,8	-8,8
Serviços Domésticos	40	38	36	-2	-4	-5,3	-10,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
 (1) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial.

4. No mês em questão, por **posição ocupacional**, houve crescimento apenas no agregado **demais posições** – constituído por empregadores, profissionais universitários

autônomos, donos de negócio familiar, etc. – o qual registrou expansão de 9 mil ocupados. Todas as outras posições registraram decréscimos em seus contingentes de trabalhadores, com destaque para os **assalariados**, com 4 mil ocupados a menos. Tal diminuição do assalariamento decorreu da redução observada tanto no emprego público (2 mil) quanto no privado (2 mil). Neste último, pesou o declínio no número de empregados sem carteira assinada (2 mil), já que o contingente daqueles com carteira permaneceu estável (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Dezembro/09, Novembro/10 e Dezembro/10

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez./09	Nov./10	Dez./10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09
Total	687	719	721	2	34	0,3	4,9
Total de Assalariados (1)	458	510	506	-4	48	-0,8	10,5
Setor Privado	351	379	377	-2	26	-0,5	7,4
Com Carteira Assinada	300	320	320	0	20	0,0	6,7
Sem Carteira Assinada	51	59	57	-2	6	-3,4	11,8
Setor Público (2)	107	131	129	-2	22	-1,5	20,6
Autônomos	98	90	89	-1	-9	-1,1	-9,2
Empregados domésticos	40	38	36	-2	-4	-5,3	-10,0
Demais Posições (3)	91	81	90	9	-1	11,1	-1,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
 (1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
 (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
 (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.
 (4) Inclusive os assalariados que não declaram o segmento em que trabalham.

- Em novembro, o **rendimento médio** real registrou aumento de 1,4% para os ocupados e relativa estabilidade (-0,1%) para assalariados. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.752 para os ocupados e de R\$ 1.684 para os assalariados (Tabela D).
- A **massa de rendimentos reais**, em novembro, apresentou crescimento de 3,7% para os ocupados e de 3,0% para os assalariados. Para os ocupados, o comportamento decorreu tanto pela expansão do nível ocupacional quanto pelo aumento no rendimento médio real. Já para os assalariados, a ampliação da massa deveu-se quase exclusivamente ao aumento no nível de emprego, já que o salário médio real manteve-se praticamente estável.

Tabela D

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Novembro/09, Outubro/10 e Novembro/10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Novembro de 2010)			(%)	
	Nov./09	Out./10	Nov./10	<u>Nov./10</u> <u>Out./10</u>	<u>Nov./10</u> <u>Nov./09</u>
Total de Ocupados (2)	1.615	1.728	1.752	1,4	8,5
Total de Assalariados (3)	1.581	1.685	1.684	-0,1	6,5
Setor Privado	1.328	1.393	1.379	-1,0	3,8
Setor Público (4)	2.525	2.617	2.631	0,5	4,2

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados do doméstico assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

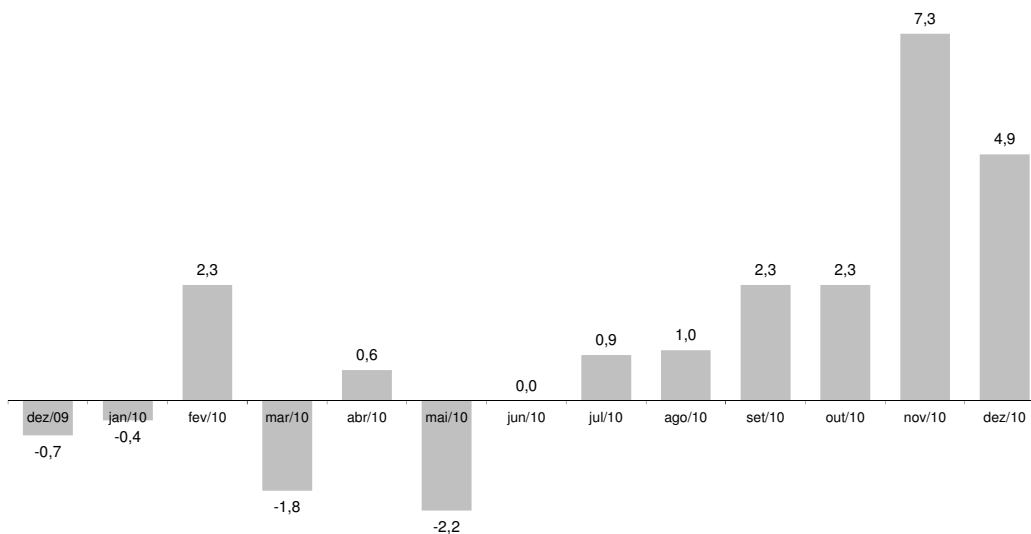
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em relação a dezembro de 2009, a taxa de **desemprego total** dos residentes em Porto Alegre declinou de 8,7% da PEA para os atuais 6,4%.
- O contingente de desempregados reduziu-se em 16 mil pessoas nos últimos 12 meses findos em dezembro de 2010. Este comportamento resultou da expansão do nível ocupacional em 34 mil trabalhadores, número suficiente para absorver os 18 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho e ainda determinar a referida diminuição no contingente de desempregados. A **taxa de participação** cresceu de 57,2% em dezembro de 2009 para os atuais 58,1%.
- No período em análise, a **ocupação** apresentou crescimento de 4,9% (Gráfico B). Setorialmente, este comportamento decorreu da ampliação do nível ocupacional no setor de **serviços** (42 mil trabalhadores). Todos os outros setores registraram reduções em seus contingentes de ocupados, com destaque para o de **serviços domésticos** (4 mil trabalhadores a menos) e para o de **Construção Civil** (3 mil a menos).
- Por **posição na ocupação**, em relação a dezembro de 2009, houve crescimento da ocupação apenas entre os **assalariados** (48 mil). Este movimento foi determinado pela expansão do emprego no setor público (22 mil) e no setor privado (26 mil). Neste último segmento, a ampliação do emprego foi impulsionada pelo aumento dos vínculos com carteira de trabalho assinada (20 mil); superior a elevação ocorrida entre os empregados sem registro em carteira (6 mil). As outras posição evidenciaram reduções em seus contingentes de ocupados, entre as quais sobressaiu a redução de 9 mil trabalhadores **autônomos**.

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre Dez./09-Dez./10

Em %

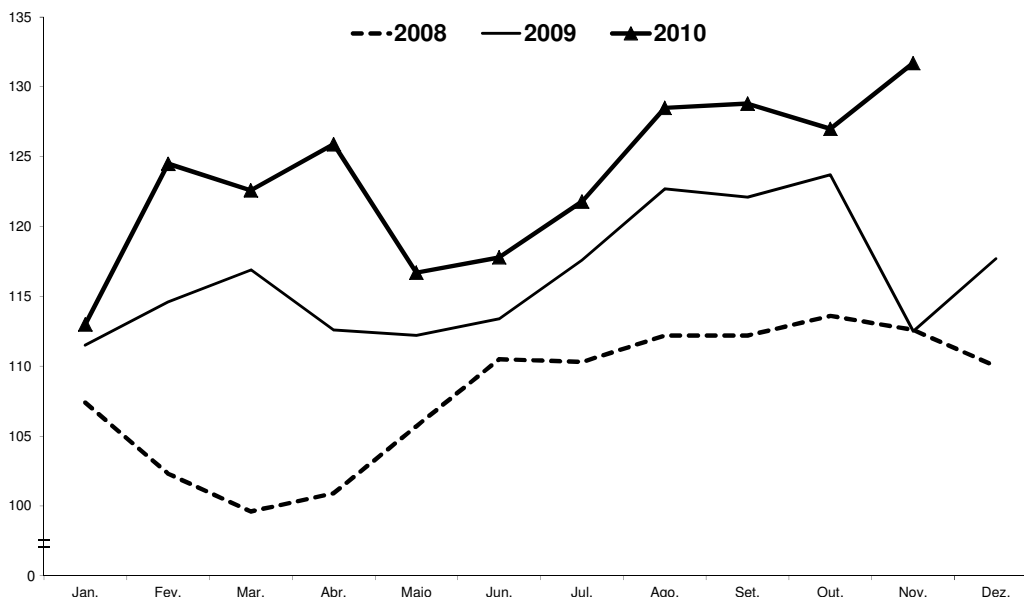


FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de novembro de 2010 com os de novembro de 2009, observa-se que houve aumento tanto para os ocupados quanto para os assalariados em, respectivamente, 8,5% e 6,5%.
12. No período de 12 meses findos em novembro de 2010, as **massas de rendimentos** cresceram para os ocupados (17,1%) – Gráfico C – e para os assalariados (21,2%), em ambos os casos como reflexo de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2008-2010

Base: média de 2000 = 100



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Cooperação Técnica Regional



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Apoio



Ministério do Trabalho e Emprego

